PLATAFORMA

Sindicato nas mãos dos metroviários

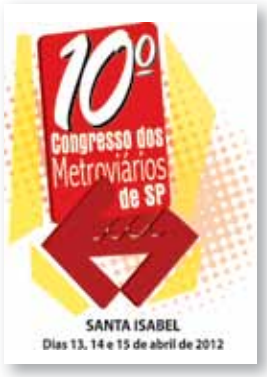
Publicação do Sindicato dos Metroviários de SP http://www.metroviarios-sp.org.br – Twitter: http://twitter.com/Metroviarios_SP 19/04/12 nº 583

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Os delegados participaram ativamente das decisões na plenária final do Congresso

10º Congresso contou com grande participação da base

Foram três dias, com a participação de 158 delegados, que culminaram com a aprovação de várias resoluções que serão fundamentais para determinar os próximos passos da categoria metroviária. O 10º Congresso dos Metroviários contou com grande participação da base e foi um sucesso.



Veja as principais resoluções aprovadas:

- Várias propostas da base foram levadas pelos delegados eleitos para se somar à pauta de reivindicações
- Desfiliação da CTB, por ampla maioria dos votos. Será realizado um plebiscito, em até seis meses após a eleição da nova diretoria (novembro de 2013) para decidir se o Sindicato irá se filiar a uma central e a qual, com amplo debate na base
- Não ao Imposto Sindical. É uma contribuição imposta pelo governo, que alimenta a criação de vários sindicatos fantasmas, sem nenhuma ligação com sua base. No ano passado, o Sindicato devolveu 60% do Imposto Sindical aos metroviários e em 2012 fará o mesmo. A devolução não é completa porque o governo devolve apenas 60% do valor arrecadado ao Sindicato (o restante fica com a Federação, Confederação, Central Sindical e FAT – Fundo de Amparo ao Trabalhador).

Veja mais deliberações do 10º Congresso na página 3.

Representantes classistas fizeram uma bela solenidade de abertura

Todos na ASSEMBLEIA terça-feira, 24/4 às 18h30, no Sindicato.

Pauta: eleição da Comissão de Negociação e definição dos eixos da Campanha Salarial 2012. Vamos fechar os detalhes da pauta de reivindicações.

EDITORIAL

Mais um capítulo da história dos metroviários

O 10º Congresso foi mais um episódio da rica história da categoria.

Diante das mudanças impostas nas relações de trabalho não só no Metrô, como no País e mundo, os metroviários, por meio dos delegados eleitos ali representados, não só atualizaram a compreensão sobre a conjuntura, como apontaram os rumos a serem tomados pelo seu Sindicato.

Acabou a ilusão com a gestão econômica do governo federal, por não diferenciar a lógica de exploração que também predomina no Estado de São Paulo. Ambos defendem a privatização por meio das PPPs (Parcerias Público-Privadas); o compromisso na manutenção dos juros altos e o pagamento sem contestação da dívida pública; os ataques aos direitos trabalhistas e previdenciários etc ou seja, obedecem o mesmo receituário neoliberal global, que culminou na atual crise internacional do capital.

A categoria é contra o Imposto Sindical, pelo fato da imposição em descontar um dia de trabalho ao ano não coadunar com a necessária organização da classe por meio de contribuições conscientes e voluntárias. Esse imposto alimenta estruturas sindicais burocráticas e parte do arrecadado acaba nas mãos dos patrões, com a desculpa de fomentar empregos.

Os metroviários rechaçaram a ideia de que, formar frente com a Fiesp (federação patronal das indústrias), com o subterfúgio da defesa da indústria nacional, que nada mais são que filiais de multinacionais que remetem ao exterior seu lucro turbinado com isenções e benefícios obtidos junto ao governo, não traz garantia alguma de emprego ao trabalhador brasileiro.

Decidimos pela saída da CTB por ser atrelada ao governo federal, defender o Imposto Sindical, e formação de frente com a Fiesp e centrais pelegas.

No debate do painel de diversidades, deliberou-se pelo combate ao racismo, machismo, fascismo e a homofobia. Também foi aprovada a campanha pela aplicação de 2% do PIB nos transportes públicos estatais.

Sobre a campanha salarial, escolheu-se seus eixos principais, dentre os quais, a luta pelas 36 horas semanais, desigualdade que deveremos nos esforçar pela sua erradicação.

Agora vamos todos juntos pelo objetivo comum que é uma vitoriosa Campanha Salarial 2012.

O norte foi traçado e a vitória só depende de todos nós, trabalhadores unificados!

OPINIÃO

Campanha Salarial e Congresso dos Metroviários

O 10º Congresso dos Metroviários fortaleceu a preparação da Campanha Salarial. Os debates e a participação da base com as reivindicações das áreas, além do debate mais geral sobre conjuntura, ajudaram na preparação da nossa Campanha Salarial.

Este Congresso foi histórico porque prevaleceu a política de independência de classe lutando contra qualquer governo que ataque os trabalhadores, que privatiza as estatais, como é o caso da Linha 4 ou mesmo dos aeroportos. Também repudiou a aliança com a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) proposta pela CTB e CUT para reduzir os impostos dos grandes empresários, diminuindo a arrecadação da Previdência Social, numa clara colaboração de classes.

O Congresso foi marcado também pela desfiliação da CTB, por não mais representar e atender aos interesses dos trabalhadores de forma independente, sem rabo preso.

Defendo que o nosso Sindicato se filie a alguma central porque a luta não é isolada, a luta dos metroviários como classe é a mesma luta dos professores, metalúrgicos, químicos, terceirizados, ferroviários etc. A opinião de que a categoria metroviária se basta sozinha é uma posição equivocada que pode levar a derrotas.

Defendo a CSP-Conlutas (Central Sindical e Popular), que é independente dos governos e patrões, como alternativa às centrais governistas. Teremos um plebiscito daqui a um ano e meio, faremos um debate sobre as centrais, sua importância e quais são as alternativas. A base é quem decidirá.

O 10º Congresso ampliou o poder da base ao acabar com o delegado nato aos congressos da categoria. Para votar tem que ser eleito na base. Vamos retomar os delegados sindicais e fortalecer as comissões de base para organizar a luta.

Aprovamos também a Campanha dos 2% do PIB para o transporte Público, Estatal e de Qualidade, com prioridade para o sistema metroferroviário. O Sindicato, junto com diversos sindicatos do setor metroferroviário, fizeram uma cartilha a ser entregue para cada sindicalizado. Este debate é fundamental. Pela primeira vez temos um projeto para todo o sistema de transporte. Cada metroviário deve estudar a cartilha e ser um divulgador da campanha.

O Congresso foi democrático, com muitos metroviários participando pela primeira vez de um evento desse tipo, além da velha geração. Estou feliz pelo que foi votado e debatido; uma nova história começa a ser contada.

Agora a Campanha Salarial começa pra valer. Vamos participar da assembleia no dia 24 para eleger a Comissão de Negociação, vamos definir os eixos de Campanha, preparar nas áreas a luta para que saiamos vitoriosos desta campanha.

Agora é hora de unir todos e todas na luta por melhores condições de trabalho, salários, benefícios, saúde, segurança, pela redução da jornada, equiparação, reintegração dos demitidos e todas as reivindicações dos metroviários e metroviárias.

Vamos para as negociações com toda força. Participe. Vamos à luta.

Altino de Melo Prazeres Júnior é presidente do Sindicato

ESPORTE

Acompanhe o Campeonato de Futebol de Campo

Veja abaixo os últimos resultados do 1º Campeonato de Futebol de Campo Metroviários Unidos. Para obter mais informações, acesse o site do Sindicato (***www.metroviarios.org.br***). No site há um boletim informativo sobre o campeonato.

DATA	GRUPO	EQUIPE	GOLS	EQUIPE	GOLS
21/03/12	A	Lokomotiva	1	Calabouço	2
21/03/12	A	MTV	1	3º Trilho	0
31/03/12	C	Bate Fácil	0	Vias Solution	2 - *Ver Recurso*
31/03/12	D	Nostravamos	1	PIT	1
31/03/12	D	CTC	3	VPS	3
01/04/12	B	Última Forma	0	REN	3
01/04/12	C	Ilha Quadrada	2	Sub Cecilianos	2
04/04/12	A	3º Trilho	2	Lokomotiva	2
04/04/12	A	Calabouço	2	MTV	3
14/04/12	C	Sub Cecilianos	3	Bate Fácil	2

CLASSIFICADOS

Impressora/Impressão CD's

Impressora Epson R220. Perfeito estado de conservação e funcionamento. Imprime CD's/DVD's. R$ 350,00. Tratar com Sílvio Augusto, ASM I, TUC, cedão, esc. G, ramal: 14515 ou fone: 8980-7254.

Audio/Pinnacle

Processador externo para PC Pinnacle. Captura, equaliza, remasteriza e digitaliza áudio de fontes externas (vinil, k7, etc). R$ 200,00. Tratar com Sílvio Augusto, ASM I, TUC, cedão, esc. G, ramal: 14515 ou fone: 8980-7254.

Toca discos Philips

Excelente estado de conservação e funcionamento. Origem Holandesa. R$ 200,00. Tratar com Sílvio Augusto, ASM I, TUC, cedão, esc. G, ramal: 14515 ou fone: 8980-7254.

Viola Caipira

Vendo da marca Del Vechio. Reformada e com som brilhante. R$ 600,00. Tratar com Claudir, Tec.Sist.Metrov., Base Restabelecimento VTD, ramais: 35351/35352 ou fone: 2091-5989.

Pedal/Guitarra

Pedal Boss MT 2 Metal Zone para Guitarra. Equipado com circuito duplo de ganho, que oferece SUSTAIN super longos e ganhos em frequências médias e baixas, simulando o STACK de cabeçotes saturados. Três faixas de equalização. Na caixa com manual e pouquíssimo uso. Só R$ 240,00. Tratar com Claudir, Tec.Sist.Metrov., Base Restabelecimento VTD, ramais: 35351/35352 ou fone: 2091-5989.

Pedal para Guitarra

Vendo pedal AC-2 Boss. Simula os timbres de violão com cordas de aço com excelente precisão. Conta com modelos de simulação, Standard, Jumbo e Piezo. Também apresenta os controles Top e Body que ajustam as características acústicas dos modelos de simulação. Na caixa com manual e pouquíssimo uso. Só R$ 280,00. Tratar com Claudir, Tec. Sist. Metrov., Base Restabelecimento VTD, ramais: 35351/35352 ou fone: 2091-5989.

Pedal de Efeito Boss

Primeiro pedal de simulação COSM, PW 10 de Wah-Wah. Seis modelos clássicos e modernos. Operação livre de ruídos com detecção infravermelha do movimento do pedal. Três memórias digitais para armazenamento e rápido acesso de timbres personalizados. O knob "Wah Range" permite a alteração instantânea do filtro do efeito de wah. R$ 450,00. Sem uso. Na caixa. Tratar com Claudir, Tec.Sist.Metrov., Base Restabelecimento VTD, ramais: 35351/35352 ou fone: 2091-5989.

Pedal Boss MD2 Mega Distorção

Vendo para guitarra. Cria sons pesados de distorção utilizados na nova escola de "Metal". Gera timbres esmagadores e graves super definidos. O circuito "Gain Boost" proporciona distorções animais independente do nível de volume e o novo controle "Bottom" adiciona o "punch" ideal para guitarras de 7 cordas ou com afinação mais grave. O controle "Tone" ajusta o equilíbrio entre as frequências agudas e graves. R$ 250,00. Tratar com Claudir, Tec.Sist.Metrov., Base Restabelecimento VTD, ramais: 35351/35352 ou fone: 2091-5989.

Casa

Vendo a 5 minutos da estação Capão Redondo. Três dormitórios, sendo, duas suítes com hidromassagem, aquecedor a gás. Uma delas com closet. WC no piso inferior e todos com box. Garagem para três carros. Churrasqueira com pia. Lavanderia ampla coberta. Sala e cozinhas amplas. R$ 260 mil. Tratar com Douglas Caetano, oficial de manutenção (elétrica), CPR, escala 6x3, fones: 5519-8100, ramal 54543 ou fone: 8798-0802.

Uno Mille

Vendo Uno Mille Economy 1.0 09/09, preto com bancos em couro, rodas de liga leve, farol de milha, vidro e trava elétrica. R$ 17.500,00. Tratar com Devanir, ASM2, JPS, SM, fones: 8540-9688.

Praia Grande

Alugo apartamento para temporada ou finais de semana. Vila Guilhermina, Praia Grande, próximo da praia. Acomodações para até seis pessoas. Tratar com Gilmar Messias, fones: 2982-2600/79909609

Vectra GLS 97/98

Vendo vectra, azul, completo (com ar digital). R$ 13.500,00. Aceito contra proposta, carro abaixo da tabela. Tratar com Fátima Aparecida. OTM 1, ARV, esc. E, ramal: 16300 ou fone: 9703-8567.

Apartamento

Breve. Lançamento Imperdível a 250 metros da estação Vila Prudente do Metrô. 2 e 3 dormitórios. 1 ou 2 vagas. Metragem de 61 m² e 77 m². Rua Jose dos Reis/esquina com Dr Roberto Feijó, Vila Prudente. Caso tenha interesse, favor contatar-me : Tratar com Argenti, fones: 8305-8306/7770-7361 ID - 126* 29172.

Fotos: Herculano Falcão/Sindicato

Da esquerda para a direita: Na abertura do Congresso, em São Paulo, o grupo Lolla Cia de Teatro destacou a importância do fim do machismo em sua apresentação. Delegados organizados em cinco grupos debateram os problemas que afligem a classe trabalhadora. Nas votações os delegados decidiram os rumos do Sindicato

Congresso amplia democracia no Sindicato

O 10º Congresso dos Metroviários, realizado nos dias 13, 14 e 15 de abril, em Santa Isabel, votou várias deliberações que aprofundam a democracia no Sindicato. Além das decisões que estão na capa deste ***Plataforma*** (participação da base na pauta de reivindicações, desfiliação da CTB e não ao Imposto Sindical), foram votadas também as seguintes deliberações

Congresso lança revista em defesa de 2% do PIB para o transporte público

Com intervenções fraternas e polêmicas, foi garantida a participação da base

Fim do delegado nato para os congressos

O Congresso decidiu acabar com a figura do delegado nato para congressos. Agora, todos os delegados deverão ser eleitos em suas bases para participar dos congressos, inclusive os diretores do Sindicato. É uma medida que reforça a democracia. Para participar, tem de ser eleito.

Não à unidade entre trabalhadores e patrões

O Congresso reprovou a atuação de centrais sindicais como a CTB e CUT, que organizam atos públicos com empresários. A maioria dos delegados do 10º Congresso decidiu pela política de independência de classe. Ou seja, não se unir ao governo ou aos empresários.

Campanha por 2% do PIB para o setor metroferroviário

Durante o 10º Congresso foi aprovada a Campanha por 2% do PIB para garantir metrô e trem para todos, estatal, de qualidade, com tarifa reduzida (social). "É possível vencer, fazer com que essa campanha seja vitoriosa. Precisamos convencer a população que privatizar trem e metrô não é a solução", declarou Nazareno Godeiro, do Instituto Latino-americano de Estudos Socioeconômicos (Ilaese), que participou do debate sobre o transporte público durante o evento.

Nazareno Godeiro também fez a pesquisa e redação da revista Transportes no Brasil, que foi lançada durante os debates. A revista será enviada a todos os metroviários sindicalizados.

Debates sobre conjuntura, política de transportes, movimento sindical e contra opressõe subsidiaram a categoria nas deliberações finais

Improbidade: pré-requisito para ser presidente do Metrô?

Em nove dias, o governador Geraldo Alckmin (PSDB) indicou para a presidência do Metrô duas pessoas condenadas por improbidade. Pelo jeito, para o governo tucano, ser condenado por improbidade deve ser pré-requisito para ser presidenciável ou deve estar difícil de encontrar alguém livre de condenação.

Independente das razões pelas quais foram condenados na primeira instância, esse episódio mostra que no mundo dos negócios da burguesia a improbidade com o bem público é uma constante. Assim como a impunidade, como se vê Brasil afora com os "mensalões" da vida.

Para nós, trabalhadores, que damos duro para construir a riqueza deste país, é inaceitável que se coloque para administrar o que é de todos alguém sobre qual paire qualquer suspeita. Se fossem os metroviários que escolhessem a direção da empresa, com certeza esses senhores não estariam na lista dos indicados.

Assim como é inaceitável que pessoas condenadas por improbidade assumam a presidência, também é inaceitável que o senhor José Kalil Neto continue à frente da diretoria de finanças. Afinal, se não serve para uma coisa não serve para a outra.

Concurso Interno

OTMs-I se reúnem e aprovam plano de luta

No dia 29 de março reuniram-se no Sindicato vários OTMs-I para tratar da lambança causada pelo Metrô e empresa contratada para a realização do concurso interno. Foram apresentados diversos problemas: o Skillo não poderia ter sido utilizado como critério de desempate e o tempo na empresa deveria valer no processo; procedimento não deveria ter mesmo peso que português e raciocínio lógico, e como não houve uma única prova, faltou algum critério pré-estabelecido para que no caso de anulação de questões, não criasse diferença entre os candidatos; faltou a listagem de todos os P.O.s e não deveria ter exigência de conhecimento de outras funções. Outro tema de grande indignação foi a falta de capacidade para realização do concurso da empresa contratada.

Foto: arquivo/Sindicato

Reunião foi realizada no dia 29 de março

Uma comissão foi eleita para conversar com a empresa e apresentar as seguintes reivindicações: Metrô deve habilitar todos (cancelar a nota de corte); prorrogar a validade do concurso; disponibilizar mais instrutores para treinar mais OEs e OTs.

Vamos começar um levantamento nas áreas e apresentar, durante as negociações da Campanha Salarial o déficit de OEs e OTs. Para isso é necessário que todos mandem denúncias pelo email ***faltaotm2@metroviarios-sp.org.br*** ou SMS para o número (11) 9570-9074 informando dia/turno/posto no caso de falta ou realização de horas extras para essas funções.

O Sindicato já pediu reunião com a empresa e entende que o Metrô descumpre a NR-10 quando mantém postos sem metroviários treinados, pondo em risco o funcionamento do sistema e a população.

A comissão é composta pelos companheiros:

Laércio Melo, Cáudio Alves, Torralvo, Leo Haddad, Adelman, Renata, Caio Festini, Gilvan, Borguim e Letícia Prado.

Participe da comemoração do Dia do Trabalhador de luta!

1º de maio, terça-feira. ATOS: 9h no vão livre do Masp e 10h30 na Praça da Sé. Seguem em caminhada com encerramento em Ato Unificado na Praça da República, às 13h!

Sem financiamento de empresas e governos! Consciência de classe não se troca por sorteio ou showmícios! ***Compareça!***

Cartaz e jornal do 1º de Maio de luta. Participe!

COTIDIANO

Eleição da Cipa

Foi fechado um acordo com a empresa sobre a inscrição eletrônica dos candidatos e seis postos manuais (PAT, PIT, PCR, Cidade II, PSE e ANR). No dia 26 de abril haverá uma reunião para definição dos critérios de eleição.

042 / 043

Ainda é possível a troca. O Metrô ampliou o prazo até o mês de maio, enquanto estiverem acontecendo as negociações com o Sindicato. O GRH enviou correspondência ao Sindicato, em 4 de abril, com o seguinte teor: "A Companhia do Metropolitano de São Paulo – Metrô informa que alterou, em caráter excepcional, o prazo de autorização do lançamento dos códigos 042 e 043 na planilha de ocorrência dos empregados até o término da negociação com esse Sindicato".

Não ao plano de contingenciamento

O metroviário não é obrigado a trabalhar se a categoria decidir pela greve. O Sindicato vai apresentar denúncia ao Ministério Público do Trabalho a respeito do direito constitucional de greve e ao desvio de função. Quem sofrer pressão da empresa para participar do Plano de Contingência deve denunciar ao Sindicato.

Funcionários do Tráfego

Atenção, funcionários do Tráfego. A mobilização continua! Reuniões na sede do Sindicato, no dia 24 de abril (terça-feira), às 10h e 16h.

Compensações de feriados

Em virtude das diversas pontes de feriado em 2012, os trabalhadores do turno diurno terão compensações de 30 minutos diárias, para não ter que completá-las até 2013.

REN/REL/RES

Os trabalhadores do REN/REL/RES têm reuniões marcadas no dia 24 de abril, às 9h, e no dia 25 de abril, às 15h. Local: sede do Sindicato. Pauta: discussão das propostas votadas na reunião realizada no dia 11 de abril e últimos informes do Plano de Carreira. Compareça!

Sindicato on-line

Acesse a página do Sindicato na internet para obter informações sobre a categoria. O endereço é ***www.metroviarios.org.br***. Nela estão as publicações da entidade, os serviços disponíveis, os acordos salariais, entre muitas outras informações. Se você é ligado nas redes sociais, o Sindicato também está presente nelas. Quem tem conta no Facebook, é só entrar em Metroviários de SP. Para seguir o Sindicato no Twitter, o endereço é @metroviarios_sp.

PLATAFORMA Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo. R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé - CEP 03309-000 - Fone: 2095-3600 - Fax: 2098-3233. **Sub-sede:** Rua Cerqueira César, 480, Santo Amaro. Atendimento: terças e sextas-feiras, das 9h às 17h, (fecha das 12h às 13h), fone: 7467-3841. Endereço Eletrônico: imprensa@metroviarios-sp.org.br **Presidente:** Altino de Melo Prazeres Júnior. **Diretor Responsável:** Ciro Moraes dos Santos. **Redação e Revisão:** Rogério Malaquias, MTb. 21.307-SP. **Projeto Gráfico e Editoração:** Maria Figaro. MTb 25.888-SP. **Fotolito e Impressão:** LWC Editora. **Tiragem:** 6 mil exemplares.